

PIBID-QUÍMICA AUXILIANDO NA REALIZAÇÃO DA FEIRA DE CIÊNCIAS DE UM COLÉGIO ESTADUAL DO INTERIOR DE GOIÁS

SOUZA, Caio Meira Batista¹; CAETANO, Renan Bernard Gléria²; SANTOS, Juliana Carla Carvalho³; CARVALHO, Christina Vargas Miranda⁴

1 Estudante ID, Licenciatura em Química, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Goiano ó Campus Urutaí, cmeira162@gmail.com

2 Estudante ID, Licenciatura em Química, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Goiano ó Campus Urutaí, renanbernard98@gmail.com

3 Estudante ID, Licenciatura em Química, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Goiano ó Campus Urutaí, juliana.carla.carvalho@gmail.com

4 Mestra, Coordenadora de área do Pibid-Química, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Goiano ó Campus Urutaí, christina.carvalho@edu.com.br

Resumo:

Como estratégia de ensino, as Feiras de Ciências são capazes de fazer com que o aluno, por meio de trabalhos próprios, envolva-se em uma investigação científica, propiciando um conjunto de experiências interdisciplinares, complementando o ensino formal. Como empreendimento social-científico, as Feiras de Ciências podem proporcionar que os alunos exponham trabalhos, por eles realizados, à comunidade, possibilitando um intercâmbio de informações. O objetivo deste trabalho é relatar a orientação de trabalhos exibidos na Feira de Ciências da escola conveniada ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), subprojeto Química, do Instituto Federal Goiano ó Campus Urutaí. O trabalho envolveu trezelicenciandos em Química, vinculados ao Pibid-Química, que foram divididos em duplas e/ou trios, ficando responsáveis por orientar os trabalhos realizados pelos alunos de uma das turmas do Ensino Médio (EM), do Colégio Estadual Rodrigo Rodrigues da Cunha, em Pires do Rio ó GO. Cada dupla orientou em média 5 trabalhos, sendo acompanhadas sete turmas do EM (três de 1ª série, duas de 2ª série e duas de 3ª série). Com aproximadamente 30 trabalhos abordando diversas temáticas, a Feira de Ciências aconteceu no dia primeiro de setembro de 2015, ficando os alunos do EM responsáveis por explicar seus trabalhos aos visitantes, cabendo aos pibidianos, neste dia, apenas auxiliá-los em caso de necessidade para o manuseio de materiais mais perigosos e que necessitavam de mais cautela, para que o trabalho pudesse ser feito/exposto com êxito. Como os trabalhos expostos na Feira de Ciências foram realizados em grupos, proporcionou uma maior união entre os alunos do EM que interagiram em busca de um objetivo comum, que era o conhecimento científico relacionado ao conteúdo e criatividade do trabalho a ser realizado. Assim, a Feira de Ciências estimulou os alunos do EM na elaboração de conclusões a partir de resultados obtidos pelos experimentos realizados. E ainda, possibilitou aos alunos de iniciação à docência vivenciar a experiência de orientar trabalhos, tornando-os responsáveis por uma ação que encontra-se inserida no planejamento anual do Colégio Rodrigo Rodrigues da Cunha e, que desperta curiosidade e interesse em toda a comunidade escolar. Dessa forma, a realização da Feira de Ciências contribuiu com a aprendizagem de alunos do EM e com a formação dos futuros professores de Química.

Palavras-chave: Feira de Ciências. Formação Docente. Experimentos.

Referências:

DORNFELD, C. B.; MALTONI, K. L. A feira de Ciências como auxílio para a formação inicial de professores de Ciências e Biologia. **Revista Eletrônica de Educação**, v. 5, n. 2, p. 42-58, 2011.

HARTMANN, A. M.; ZIMMERMANN, E. **Feira de Ciências: A interdisciplinaridade e a contextualização em produções de estudantes de ensino médio**. In: VII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências - ENPEC. Florianópolis, SC, 2000.

PEREIRA, A. B.; OAIGEN, E. R.; HENNIG, G. **Feiras de Ciências**. Canoas: Ulbra, 2000.